

# Sumário

1 Dimensão Geral .....	2
1.1 Mensagem da Administração .....	2
1.2 A Empresa – Perfil, Missão, Visão, Princípios e Valores, Organização e Gestão .....	3
1.3 Responsabilidade com Partes Interessadas.....	4
1.4 Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade .....	5
2 Dimensão Governança Corporativa.....	7
3 Dimensão Econômico-Financeira .....	8
3.1 Indicadores Econômico-Financeiros .....	8
4 Dimensão Social e Setorial.....	11
4.1 Indicadores Econômico-Financeiros .....	11
4.2 Indicadores Sociais-Externos .....	14
4.3 Indicadores do Setor Elétrico.....	17
5 Dimensão Ambiental .....	23
5.1 Indicadores Ambientais .....	24
6 Dimensão Ambiental .....	27
6.1 Balanço Social .....	27
7 Conclusão.....	30
7.1 Conclusão.....	30

# 1 Dimensão Geral

A Cooperativa de Eletrificação da Região de Itapecerica da Serra é uma distribuidora de energia , que atua e fornece energia elétrica em parte dos municípios de: São Lourenço da Serra, Itapecerica da Serra, Embu-Guaçú, Juititaba e um pequeno ramal em São Paulo. Em fins de 1968, um grupo de produtores rurais do município de Itapecerica da Serra, motivados pela necessidade de suprir, adequadamente os seus sítios, com energia elétrica, decidiram somar os esforços individuais e, juntos tentar promover a eletrificação de suas propriedades.

A diretoria de Eletrificação e Telefonia Rurais do DAEE forneceria o trabalho de campo, como o cadastramento e o levantamento topográfico da Região a ser beneficiada e, também, faria o projeto técnico da obra e forneceria assistência, em nível de engenharia elétrica, durante a construção das redes e sempre que fosse necessário. Tudo isso seria fornecido sem nenhum ônus, aos futuros Cooperados. Além disso, uma vez constituídos em Cooperativa de Eletrificação Rural, passariam a dispor de apoio financeiro, através do Fundo Estadual de Eletrificação Rural - FEER, administrado naquela época pelo próprio DAEE e, pelo BADESP, que financiava 80% do valor de qualquer Obra de eletrificação Rural por Cooperativas, pelo prazo de 12 anos, a juros de 10% ao ano, sem correção monetária e com dois anos de carência para iniciar a amortização, sendo que, no caso de Cooperativa, a economia é particular e os Cooperados são os proprietários das redes elétricas. Assim, começou a formação do maior grupo possível de interessados, e com o recolhimento dos 20% do valor do projeto eletro-mecânico básico, executado pelo DAEE. Ainda iriam se passar cerca de dois anos, de iniciativa, conscientização, posicionamento e coordenação das pessoas interessadas. Até que finalmente, em 13 de fevereiro de 1971, foi fundada a Cooperativa de Eletrificação Rural da Região de Itapecerica da Serra - CERIS, com o objetivo básico de promover, implantar e desenvolver a eletrificação rural.

Neste período, a empresa passou por várias mudanças, seu mercado cresceu, e com isto fez-se necessária à adoção de novas tecnologias para continuar a fornecer energia de qualidade aos seus cooperados, consumidores.

No ano de 2008 enfim, todos os esforços das diretorias que a comandaram durante estes anos, foram enfim reconhecidos quando, a ANEEL, Agência Nacional de Energia Elétrica, através do contrato de Permissão nº 005/2008 assinado em 12/06/2008, outorgou a permissão para que a CERIS explore por um período de 20 anos, o serviço público de distribuição de energia elétrica em área também demarcada por esta Agência.

Assim a CERIS orgulha-se de que, há mais de quatro décadas, fornecer energia elétrica aos consumidores localizados em sua área de atuação.

## 1.1 Mensagem da Administração

A Cooperativa de Eletrificação da Região de Itapecerica da Serra – CERIS, permissionária para prestação de serviço público de distribuição de energia elétrica, outorgado em 12 de junho de 2008 pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, atua no segmento de distribuição e comercialização de energia elétrica na área definida pela poligonal, nos municípios de São Lourenço da Serra, Itapecerica da Serra, Embu-Guaçu, Juititaba e pequeno ramal em São Paulo.

A preocupação constante em oferecer os melhores e mais confiáveis serviços, proporcionando uma melhor qualidade de vida aos associados e consumidores e, visando mostrar sua cultura de responsabilidade fez com que investíssemos em novas tecnologias, tanto na operação quanto na manutenção das linhas de distribuição.

Embora atuando nas áreas de preservação total de mananciais, que restringe determinadas ações pelos órgãos ambientais, tais como: extensões de redes, novas ligações, limpeza de faixa, etc., a CERIS vem superando essas dificuldades sempre respeitando as legislações e preservando o meio ambiente.

As medidas adotadas pela permissionária para melhorar a qualidade de seus serviços e o relacionamento com seus clientes pode ser verificada pela certificação de qualidade ISO 9001, conquistada pela cooperativa no ano de 2011 que atesta o empenho em assegurar a qualidade no processo de gerenciamento dos serviços executados.

O associado e o consumidor são as prioridades da empresa, a quem são direcionadas as ações para atingir metas de melhorias e investimentos, priorizando-se atividades que visam aperfeiçoar os serviços prestados.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer aos Senhores Sócios, aos colaboradores, Órgãos Públicos, Fornecedores, Empresas Terceirizadas, clientes, consultores, fornecedores, parceiros e demais envolvidos direta ou indiretamente em nossa política de qualidade, garantindo o cumprimento da política da qualidade; satisfazendo as necessidades de nossos clientes internos, externos e sócios cotistas; envolvendo todos os colaboradores com a política da qualidade; atendendo os requisitos regulamentares, normativos e legislações pertinentes, de forma que juntos, possamos manter sempre uma parceria de sucesso.

Agradecemos principalmente à DEUS, nosso fiel protetor, que sempre nos guia para um bom caminho.

## 1.2 A Empresa – Perfil, Missão, Visão, Princípios e Valores, Organização e Gestão

### 1.2.1 Perfil

A CERIS - Cooperativa de Eletrificação da Região de Itapecerica da Serra . é uma distribuidora de energia que atua e fornece energia elétrica nas cidades de São Lourenço da Serra, Itapecerica da Serra, Embu-Guaçú, Juquitiba e um pequeno ramal em São Paulo. A CERIS obteve autorização para funcionar como empresa de energia elétrica em 12/06/2008, através do contrato de Permissão nº 005/2008. Somos uma empresa inovadora, em busca de novas tecnologias, fazendo com que, por mais de 4 décadas, levarmos aos nossos Cooperados/Consumidores uma energia de boa qualidade e preços módicos.

O capital social em 31 de dezembro de 2013 representa R\$ 4.058,44 (Reais/mil), sendo composto por 405.844.025 cotas de responsabilidade limitada de R\$ 0,01 cada, com a seguinte composição:

<b>Cotistas</b>	<b>Cotas</b>	<b>%</b>
Cooperados	405.844.025	100,0000
	-	0,0000
<b>TOTAL</b>	<b>405.844.025</b>	<b>100,00</b>

*OBS: Por ser a CERIS, uma sociedade Cooperativa, onde a maioria de seus consumidores são Cooperados, as cotas estão divididas entre eles, cabendo a cada, porcentagem inferior a 1% do capital social da empresa.*

### Diretoria

#### Conselho de Administração

Antônio César Gerassi.....Presidente

João Batista Schupp.....Vice-presidente

Rosalina de Araujo Maria ..... secretária

Roberto Bonatto.....Diretor Vogal

Sydney Silva Birochi .....Diretor Vogal

João Rodrigues da Silva ..... Diretor Vogal

Marco Antonio Machado ..... Diretor Vogal

#### Conselho Fiscal

Roberto Augusto Ferreira de Barros Galvão.....Conselheiro Titular

Agostinho Gentil Bertolazzi.....Conselheiro Titular

Shizuo Takagi.....Conselheiro Titular  
Sebastião de Moraes.....Conselheiro suplente  
Juscelino Pereira Domingues.....Conselheiro suplente  
Romeu Mendes Pires.....Conselheiro suplente

### 1.2.2 Missão

Distribuir energia elétrica com excelência em serviços, atuando com ética, transparência e, de acordo com os princípios cooperativistas, contribuindo para o desenvolvimento regional.

### 1.2.3 Visão

Ser referência pela excelência na prestação de serviços, distribuição de energia elétrica.

### 1.2.4 Princípios e Valores

Acreditamos e valorizamos:

- Associados e colaboradores
- Excelência em serviços e distribuição de energia elétrica
- Ética
- Transparência
- Responsabilidade social
- Desenvolvimento regional e meio ambiente

### 1.2.5 Organização e Gestão

A CERIS - Cooperativa de Eletrificação da Região de Itapeçerica da Serra, procura sempre prestar os melhores serviços, por isso, valoriza nosso corpo funcional focando:

- Cargos e Salários;
- Treinamento em Primeiros Socorros;
- Avaliação dos Resultados;
- Programa de Habilitação Profissional;
- Investimento em Treinamento Técnico;
- Programa de Qualidade Total; e
- Segurança e Medicina no Trabalho.

Além disso, nossos colaboradores realizam treinamentos, participam de cursos profissionalizantes, seminários, palestras e outros voltados para o desenvolvimento e aprimoramento do funcionário.

A empresa CERIS foi certificada no ano de 2011, conforme Norma NBR ISO 9001, e no ano de 2012 e 2013 obteve a recertificação incluindo também a certificação da coleta de dados e apuração de indicadores de continuidade individuais e coletivos na distribuição de energia elétrica e Tratamento de Reclamações, na área de permissão da CERIS, em atendimento à Resolução da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL nº 414/2010.

A eficácia de nossos serviços, excelente relacionamento e o bem estar dos nossos clientes, serão sempre o maior objetivo da CERIS.

## 1.3 Responsabilidade com Partes Interessadas

Talvez uma das maiores virtudes em sermos uma Cooperativa, é a interação fácil com as partes interessadas nos processos de nossa Empresa.

Facilmente são encontrados desde presidente, contador, engenheiro etc, para que a parte interessada possa fazer reclamação, dar sugestões, requerer serviços, entre outros.

Assim, podemos afirmar com grande orgulho, que são plenamente satisfeitos todos os contatos requeridos por: Cooperados, Clientes, Fornecedores, e Funcionários, todos com canal totalmente aberto com a Administração de nossa Empresa.

## 1.4 Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade

Nossa Administração detalha abaixo os indicadores operacionais e de produtividade de nossa Empresa. Nele constatamos que, mesmo com obstáculos, nossa Empresa colhe resultados muito positivos, conforme segue:

### Indicadores Operacionais e de Produtividade

Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	2013	2012	2011
Número de Consumidores Atendidos – Cativos	4.961	4818	4600
Número de Consumidores Atendidos – Livres	0	0	0
Número de Localidades Atendidas (municípios)	5	5	5
Número de Empregados Próprios	49	46	46
Número de Empregados Terceirizados	2	2	2
Número de Escritórios Comerciais	1	1	1
Energia Gerada (GWh)	0	0	0
<b>Energia Comprada (GWh)</b>			
1) Itaipu	0	0	0
2) Contratos Inicias	16,53	16,66	16,14
3) Contratos Bilaterais	0	0	0
3.1) Com Terceiros	0	0	0
3.2) Com Parte Relacionada	0	0	0
4) Leilão 7	0	0	0
5) PROINFA	0,31	0,48	0,13
6) CCEAR 8	0	0	0
7) Mecanismo de Comercialização de Sobras e Déficits – MCSD	0	0	0
Perdas Elétricas Globais (GWh)	1,30	1,86	2,27
Perdas Elétricas – Total (%) sobre o requisito de energia	7,84%	11,17%	14,06%
Perdas Técnicas – (%) sobre o requisito de energia	7,84%	11,17%	14,06%
Perdas Não Técnicas – (%) sobre o requisito de energia	0,00%	0,00%	0,00%
Obs: Até o momento não temos condições de avaliar estas perdas técnicas.			
<b>Energia Vendida (GWh)</b>			
Residencial	11,95	11,46	10,95
Indústria	0,56	0,60	0,53
Comercial	1,52	1,59	1,42
Rural	0,66	0,62	0,49
Poder Público Iluminação Pública Serviço Público	0,54	0,54	0,48
Subestações (em unidades)	0	0	0
Capacidade Instalada (MVA)	22,13	21,23	20,89
Linhas de Transmissão (em km)	0	0	0
Rede de Distribuição (em km)	466,62	461,05	466,71
Transformadores de Distribuição (em unidades)	878	860	862
Venda de Energia por Capacidade Instalada (GWh/MVA*No horas/ano)	0,69	0,080	0,66

Energia Vendida por Empleado (MWh)	310,82	321,78	238,04
Número de Consumidores por Empleado	101	105	102
Valor Adicionado / GWh Vendido	319,94	363,12	336,50
DEC	91,75	79,08	91,75
FEC	29,47	30,43	34,15

---

# 2 Dimensão Governança Corporativa

A “Governança Corporativa” está se firmando e crescendo em nossa Empresa, pois a Administração tem focado investimentos aos colaboradores, firmando parcerias com consultorias especializadas no Setor, além de investir no profissionalismo e qualidade de gestão. Neste ponto, os funcionários que são responsáveis por áreas de grande importância para a Permissionária, relatam periodicamente as metas e resultados aos Administradores, e, anualmente, aos sócios cotistas.

# 3 Dimensão Econômico-Financeira

## 3.1 Indicadores Econômico-Financeiros

Seguem abaixo demonstração de vários indicadores Econômico-Financeiros referentes aos exercícios de 2013 e 2012. Nota-se, claramente, a grande fatia da geração de riquezas resultante das elevadas alíquotas cobradas e repassadas ao Governo (Municipal, Estadual e Federal, além de entidades Setoriais). Contudo, mesmo ficando uma pequena fatia para nossa Administração, não desanimamos em, com ela, contribuir com o meio sócio ambiental em que vivemos:

### Indicadores Econômico-Financeiros – Detalhamento da DVA

Geração de Riqueza (R\$ Mil)	2013			2012	
	R\$ Mil	%	Δ%	R\$ Mil	%
RECEITA OPERACIONAL (Receita bruta de vendas de energia e serviços)					
<b>Fornecimento de Energia</b>	<b>6.268,60</b>	<b>100%</b>	-10,10%	<b>6.973,04</b>	<b>100%</b>
Residencial	5.125,97	81,77%	-9,23%	5.647,42	80,99%
Residencial baixa renda	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
Comercial	640,93	10,22%	-15,60%	759,40	10,89%
Industrial	190,68	3,04%	-16,09%	227,23	3,26%
Rural	148,22	2,36%	-3,83%	154,13	2,21%
Iluminação pública	86,72	1,38%	-7,45%	93,70	1,34%
Serviço público	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
Poder público	76,08	1,21%	-16,54%	91,16	1,31%
Energia de Curto Prazo					
PDD	- 7,15		-191,08%	7,85	
Serviços			0,00%		
(-) INSUMOS (Insumos adquiridos de terceiros: compra de energia, material, serviços de terceiros etc.)					
	- 1.279,34		-46,29%	- 2.382,03	
Ajustes IFRS (Contabilidade Societária)					
	- 146,22		0,00%	778,91	
<b>= VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>4.835,89</b>		-10,08%	<b>5.377,77</b>	
(-) QUOTAS DE REINTEGRAÇÃO (depreciação, amortização)					
	- 416,12		14,47%	- 363,53	
<b>= VALOR ADICIONADO LÍQUIDO</b>	<b>4.419,77</b>		-11,86%	<b>5.014,24</b>	
+ VALOR ADICIONADO TRANSFERIDO (Receitas financeiras, resultado da equivalência patrimonial)					
	286,70		-3,82%	298,08	
<b>= VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>	<b>4.706,47</b>		-11,40%	<b>5.312,32</b>	

Distribuição da Riqueza – Por Partes Interessadas	2013		2012	
	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
EMPREGADOS	2.184,97	46,42%	1.928,83	36,31%
GOVERNO (impostos, taxas e contribuições e encargos setoriais)	2.231,10	47,40%	2.548,75	47,98%
FINANCIADORES	137,15	2,91%	118,52	2,23%
ACIONISTAS	153,25	3,26%	716,22	13,48%
<b>= VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO (TOTAL)</b>	<b>4.706,47</b>	<b>100,00%</b>	<b>5.312,32</b>	<b>100,00%</b>

Distribuição da Riqueza – Governo e Encargos Setoriais	2013		2012	
	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
<b>TRIBUTOS/TAXAS/CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>2.014,28</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.025,12</b>	<b>100,00%</b>
ICMS	1.208,29	59,99%	1.330,52	65,70%
PIS	23,33	1,16%	28,08	1,39%



COFINS	107,66	5,34%	130,17	6,43%
ISS	4,23	0,21%	3,72	0,18%
INSS	477,33	23,70%	429,58	21,21%
IRPJ a pagar do exercício	25,79	1,28%	52,15	2,58%
CSSL a pagar do exercício	15,47	0,77%	27,42	1,35%
Outros, (IPVA, IPTU, COSIP, LICENC., CPMF, ALVARA E TAXAS)	152,18	7,56%	23,48	1,16%
<b>ENCARGOS SETORIAIS</b>	<b>216,82</b>	<b>100,00%</b>	<b>523,63</b>	<b>100,00%</b>
RGR	14,64	6,75%	162,08	30,95%
CCC	53,99	24,90%	171,84	32,82%
CDE	104,47	48,18%	146,54	27,99%
CFURH	-	0,00%	-	0,00%
TFSEE	20,47	9,44%	19,68	3,76%
ESS	-	0,00%	-	0,00%
P&D	23,25	10,72%	23,49	4,49%
<b>= VALOR DISTRIBUÍDO (TOTAL)</b>	<b>2.231,10</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.548,75</b>	<b>100,00%</b>

Na tarifa de Energia são embutidos todos os encargos setoriais, além do valor para a aquisição da Energia que será Distribuída e Comercializada.

Inadimplência Setorial	2013	Δ%	2012
	R\$Mil		R\$Mil
ENERGIA COMPRADA – AES Eletropaulo	0	0%	0
<b>ENCARGOS SETORIAIS</b>			
RGR	5,48	0%	5,48
CCC	0,00	-100%	9,00
CDE	3,80	-69%	12,21
PROINFA	8,01	-23%	10,37
TFSEE	3,00	-7%	3,23
COMP. FINANCEIRA LEI 12.111/2010	-1,25	-201%	1,24
P&D – PEE	94,14	5%	89,79
<b>Total (A)</b>	<b>113,16</b>	<b>-14%</b>	<b>131,31</b>
Percentual de inadimplência	0%	0%	0,00
<b>Total da inadimplência (A)/receita operacional líquida</b>	<b>0,0248</b>	<b>8%</b>	<b>0,0229</b>

## Investimentos na Concessão

Segue abaixo demonstrativo de nossos investimentos em Expansão e renovação de nossas Redes de Distribuição:

Investimentos	2013	%	2012
	R\$ Mil		R\$ Mil
Expansão da Distribuição/ Transmissão (expansão reforço)	296,46	106,97	143,24
Renovação da Distribuição/Transmissão	254,22	12,40	226,17
Subtransmissão	0	0	0

## Outros Indicadores

Outros indicadores	2013	%	2012
	Valor		Valor
Receita Operacional Bruta (R\$)	6.122,37	-21,02%	7.751,96
Deduções da Receita (R\$ Mil)	1.563,05	-22,62%	2.019,93

<b>Receita Operacional Líquida (R\$ Mil)</b>	<b>4.559,32</b>	<b>-20,46%</b>	<b>5.732,03</b>
Custos e Despesas Operacionais do Serviço (R\$ Mil)	-	-11,02%	-
	4.643,39		5.218,32
<b>Lucro Operacional Bruto (R\$ Mil)</b>	<b>-84,07</b>	<b>116,37%</b>	<b>513,71</b>
Despesas Operacionais (R\$ Mil)	0,00	0,00%	0
<b>Resultado do Serviço (R\$ Mil)</b>	<b>-84,07</b>	<b>116,37%</b>	<b>513,71</b>
Receita (Despesa) Financeira (R\$ Mil)	278,57	-1,24%	282,08
Receita não Operacional (R\$ Mil)	0,00	0,00%	0,00
Despesa não Operacional (R\$ Mil)	0,00	0,00%	0,00
IRPJ/ CSSL (R\$ Mil)	-41,26	-48,15%	-79,57
<b>Lucro Líquido (R\$ Mil)</b>	<b>153,24</b>	<b>-78,60%</b>	<b>716,22</b>
Juros sobre o Capital Próprio (R\$ Mil)	0,00	0,00%	0,00
Dividendos Distribuídos (R\$ Mil)	0,00	0,00%	0,00
Custos e Despesas Operacionais por MWh vendido (R\$ Mil)	0,30	-12,90%	0,35
Riqueza (valor adicionado líquido) por Empregado (R\$ Mil)	90,20	-17,26%	109,01
Riqueza (valor a distribuir) por Receita Operacional (%)	76,87%	12,16%	68,54%
EBITDA ou LAJIDA (R\$ Mil)	610,63	-47,79%	1169,58
Margem do EBITDA ou LAJIDA (%)	-47,79%	208,71%	43,96%
Liquidez Corrente	3.483,57	4,85%	3.322,40
Liquidez Geral	3,87	1,56%	3,81
Margem Bruta (lucro líquido / receita operacional bruta) (%)	2,50%	-72,94%	9,24%
Margem Líquida (lucro líquido / receita operacional líquida) (%)	3,36%	-73,12%	12,50%
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (lucro líquido/ patrimônio líquido) (%)	7,54%	3,15%	7,31%
<b>Estrutura de Capital</b>			
Capital próprio (%)	86,76%	0,00%	100,00%
Capital de terceiros oneroso (%) (empréstimos e financiamentos)	13,24%	0,00%	0,00%
Inadimplência de Clientes (contas vencidas até 90 dias / Receita Operacional bruta nos últimos 12 meses)	1,87%	0,00%	4,07%

# 4 Dimensão Social e Setorial

## 4.1 Indicadores Econômico-Financeiros

### Indicadores Sociais Internos

#### Empregados/ empregabilidade/administradores

<b>a) Informações gerais</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Número total de empregados	49	46	46
Empregados até 30 anos de idade (%)	16,33%	17,39%	17,39%
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	28,57%	32,61%	26,09%
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	30,61%	19,57%	30,43%
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	24,49%	30,43%	19,57%
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	12,24%	10,87%	10,87%
Mulheres em cargos gerenciais – em relação ao total de cargos gerenciais (%)	50,00%	50,00%	50,00%
Empregadas negras (pretas e pardas) – em relação ao total de empregados (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Empregados negros (pretos e pardos) – em relação ao total de empregados (%)	8,16%	8,70%	8,70%
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	25,00%	0,25%	0,25%
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Empregados portadores de deficiência	0	0	0
<b>b) Remuneração, benefícios e carreira</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<b>Remuneração</b>	<b>2.724,44</b>	<b>2.459,77</b>	<b>2.166,95</b>
Folha de pagamento bruta	1.636,84	1.579,47	1.439,23
Encargos sociais compulsórios	626,02	536,74	489,66
<b>Benefícios</b>	<b>461,58</b>	<b>343,56</b>	<b>238,06</b>
Educação	14,08	22,08	17,39
Alimentação	0,00	0,00	0,00
Transporte	4,42	4,36	5,50
Saúde	283,27	242,2	215,17
Fundação	0,00	0,00	0,00
Outros - Confraternização Natalina	4,79	3,86	0,00
Transferencia para ordens em curso	155,02	71,06	0
<b>c) Participação nos resultados</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Ações da empresa em poder dos empregados (%)	0,00%	0,00%	0,00%

Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa (inclui participação nos resultados e bônus)	0	0	0
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente (inclui participação nos resultados e programa de bônus)	0	0	0

**d) Perfil da remuneração – Identificar a percentagem de empregados em cada faixa de salários**

<b>Faixas (R\$)</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Até 1,00	12,24%	13,04%	21,74%
De 1,01 a 2,00	55,10%	52,17%	52,17%
De 2,01 a 4,00	24,49%	26,09%	19,57%
Acima de 4,01	8,16%	8,70%	6,52%
<b>Por Categorias (salário médio no ano corrente) – R\$</b>	<b>8,78</b>	<b>8,43</b>	<b>7,83</b>
Cargos de diretoria	0	0	0
Cargos gerenciais	5,51	5,13	4,79
Cargos administrativos	1,24	1,36	1,21
Cargos de produção	2,03	1,94	1,73

**e) Saúde e segurança no trabalho**

	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Média de horas extras por empregado/ano	3,55	3,71	4,67
Número total de acidentes de trabalho com empregados	3	2	0
Número total de acidentes de trabalho com terceirizados / contratados	0	0	0
Média de acidentes de trabalho por empregado/ano	0,00543	0,00362	0
			0,00%
Acidentes com afastamento temporário de empregados e/ou de prestadores de serviço (%)	6,25%	4,17%	
			0,00%
Acidentes que resultaram em mutilação ou outros danos à integridade física de empregados e/ou de prestadores de serviço, com afastamento permanente do cargo (incluindo LER) (%)	0,00%	0,00%	
			0,00%
Acidentes que resultaram em morte de empregados e/ou de prestadores de serviço (%)	0,00%	0,00%	
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	72,18%	20,92%	0,00%
	0	0	0
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/ contratados			
Investimentos em programas específicos para portadores de HIV (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00
Investimentos em programas de prevenção e tratamento de dependência (drogas e álcool) (R\$ MIL)			

**f) Desenvolvimento profissional**

	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Perfil da escolaridade — discriminar, em percentagem, em relação ao total dos empregados			
Ensino fundamental	53%	52%	52%
Ensino médio	39%	41%	41%
Ensino superior	8%	7%	7%

Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	0%	0%	0%
Analfabetos na força de trabalho (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (%)	51,88%	107,67%	50,00%
Quantidade de horas de desenvolvimento profissional por empregado/ano	6,5	8	3,9

<b>g) Comportamento frente a demissões</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Número de empregados ao final do período	49	46	46
Número de admissões durante o período	6	1	5
Reclamações trabalhistas iniciadas por total de demitidos no período (%)	0,00%	0,00%	0,00%

#### Reclamações trabalhistas

Montante reivindicado em processos judiciais (R\$ Mil)	0	0	0
Valor provisionado no passivo	0	0	0
Número de processos existentes	0	0	0
Número de empregados vinculados nos processos	0	0	0

<b>h) Preparação para a aposentadoria</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Investimentos em previdência complementar (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	0	0	0
Número de beneficiados pelo programa de preparação para aposentadoria	0	0	0

<b>i) Trabalhadores Terceirizados</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Número de trabalhadores terceirizados / contratados	2	2	2
Custo total (R\$ Mil)	132,11	125,38	96,00

Trabalhadores terceirizados/contratados em relação ao total da força de trabalho (%)	3,92%	4,17%	4,17%
--	-------	-------	-------

Perfil da remuneração – Identificar a percentagem de empregados em cada faixa de salários Faixas (R\$) Até X	0	0	0
--	---	---	---

De X+1 a Y	0	0	0
------------	---	---	---

De Y+1 a Z	0	0	0
------------	---	---	---

Acima de Z	0	0	0
------------	---	---	---

Perfil da escolaridade – em relação ao total de terceirizados – discriminar (em %):	0	0	0
---	---	---	---

Ensino fundamental	0	0	0
--------------------	---	---	---

Ensino médio	0	0	0
--------------	---	---	---

Ensino superior, pós-graduação	100%	100%	100%
--------------------------------	------	------	------

Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período, para empregados	0	0	0
--	---	---	---

0

Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período, para terceirizados / contratados	0	0	
---	---	---	--

<b>j) Administradores</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>
Remuneração e/ou honorários totais (R\$ Mil) (A)	101,1	88,75	84,29
Número de Diretores (B)	3	1	1
Remuneração e/ou honorários médios A/B	33,70	88,75	84,29

Honorários de Conselheiros de Administração (R\$ Mil) ( C )	21,26	22,97	20,59
Número Conselheiros de Administração (D)	6	6	6
Honorários médios C/D	3,54	3,83	3,43
Honorários de Conselheiros Fiscais (R\$ Mil) ( E )	16,68	15,35	15,21
Número Conselheiros Fiscais (F)	6	6	6
Honorários médios E/F	2,78	2,56	2,54

## 4.2 Indicadores Sociais-Externos

### Clientes/Consumidores

Nossa Permissionária segue sua missão, preocupando-se com o bom atendimento ao consumidor, o que inclui, além da energia, rápidas respostas aos questionamentos, reclamações e solicitações. Segue quadro demonstrativo:

#### Indicadores Sociais Externos

##### Clientes/ Consumidores

a) Excelência no Atendimento	2013	2012	2011
<b>Perfil de consumidores</b>			
Venda de energia por classe tarifária (GWh): % Total			
Residencial	76,89	76,32	76,76
Residencial baixa renda	1,58	1,08	2,17
Comercial	9,98	10,74	10,25
Industrial	3,68	4,05	3,81
Rural	4,33	4,19	3,57
Iluminação pública	2,36	2,33	2,26
Serviço público	0	0	0
Poder público	1,18	1,29	1,18
Consumo próprio	0	0	0
<b>Satisfação do cliente</b>			
Índices de satisfação obtidos pela Pesquisa IASC – ANEEL	NA	NA	NA
Índices de satisfação obtidos por pesquisas de outras entidades (ABRADEE, Vox Populi e outras) e/ou pesquisas próprias (especificar)	NA	NA	NA
<b>Atendimento ao consumidor</b>			
Total de ligações atendidas (Call center)	12585	10703	10798
Número de atendimentos nos escritórios regionais	0	0	0
Número de atendimentos por meio da Internet	0	0	0
Reclamações em relação ao total de ligações atendidas (%)	0,97	1,59	2,19
Tempo médio de espera até o início de atendimento (min.)	0	0	0
Tempo médio de atendimento (min.)	1,8	2,4	2,4
<b>Número de reclamações de consumidores encaminhadas</b>			
À Empresa	122	170	236
À ANEEL – agências estaduais / regionais	2	1	7
Ao Procon	3	1	2
À Justiça	0	1	0

<b>Reclamações – Principais motivos</b>			
Reclamações referentes a prazos na execução de serviços (%)	0%	0,00%	0,00%
Reclamações referentes ao fornecimento inadequado de energia (%)	31,15%	26,67%	30,76%
Reclamações referentes a interrupções (%)	38,51%	43,38%	50,42%
Reclamações referentes à emergência (%)	40,83%	45,60%	52,24%
Reclamações referentes ao consumo/leitura (%)	1,64%	4,12%	1,27%
Reclamações referentes ao corte indevido (%)	0%	0,00%	0,44%
Reclamações por conta não entregue (%)	0%	0,59%	2,20%
Reclamações referentes a serviço mal executado (%)	0%	0,00%	0,00%
Reclamações referentes a danos elétricos (%)	0,12%	0,21%	0,14%
Reclamações referentes a irregularidades na medição (fraude/desvio de energia) (%)	0%	0%	0%
Outros (Danos Elétricos, Tarifas, etc.) (%)	2,46%	2,35%	4,41%

<b>Reclamações solucionadas</b>			
Durante o atendimento (%)	6,35%	27,27%	5,72%
Até 30 dias (%)	52,38%	57,58%	93,39%
Entre 30 e 60 dias (%)	11,11%	15,15%	0,88%
Mais que 60 dias (%)	30,16%	0,00%	0,00%
Obs:			
Reclamações julgadas procedentes em relação ao total de reclamações recebidas (%)	25,00%	33,20%	31,72%
Reclamações solucionadas em relação ao número de reclamações procedentes (%)	100%	100%	100,00%
Quantidade de inovações implantadas em razão da interferência do ouvidor e/ou do serviço de atendimento ao consumidor.	0	0	0

<b>b) Qualidade Técnica dos Serviços Prestados</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC.), geral da empresa – Valor apurado.	91,75	79,08	91,75
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC.), geral da empresa – Limite.	102	0	0
Freqüência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC), geral da empresa – Valor apurado.	29,47	30,43	34,15
Freqüência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC), geral da empresa – Limite.	39	0	0
<b>c) Segurança no uso final de energia do consumidor</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Taxa de Gravidade (TG) de acidentes com terceiros por choque elétrico na rede concessionária.	0	0	0
Número de melhorias implementadas com o objetivo de oferecer produtos e serviços mais seguros.	0	0	0

**OBS.:Referente as metas DEC/FEC, a ANEEL definiu e publicou através da Resolução autorizativa nº 3974/2013, limites de continuidade dos serviços de distribuição de energia elétrica, com vigência à partir de 01/01/2014, para compensação aos consumidores, quando houver transgressão.**

## Fornecedores

Nossa Empresa sempre primou pela seleção de seus fornecedores no atributo "Qualidade e Preço". É feita uma avaliação por meio de formulário próprio conforme requisitos da Norma ISO 9001, são avaliados apenas os Fornecedores que não tem a certificação ISO 9001 ou similar.

## Indicadores Sociais Externos

### Fornecedores

Quanto a trabalho infantil, trabalho forçado e condições de saúde e segurança no trabalho etc.

<b>a) Seleção e avaliação de fornecedores</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Fornecedores inspecionados pela empresa/total de fornecedores (%)	9,02%	0,00%	0,00%
Fornecedores não qualificados (não-conformidade com os critérios de responsabilidade social da empresa) / total de fornecedores (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Fornecedores com certificação SA 8000 ou equivalente / total de fornecedores ativos (%)	2,32%	0,00%	0,00%
<b>b) Apoio ao desenvolvimento de fornecedores</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Número de capacitações oferecidas aos fornecedores	0	0	0
Número de horas de treinamento oferecidas aos fornecedores	0	0	0

## Comunidade

A CERIS contribui sempre que solicitado com os eventos culturais desenvolvidos pelo poder municipal, Igreja, Escolas, tais como: Festas Juninas, corrida de São Silvestre, datas comemorativas (dia das mães, natal). Temos como propósito, auxiliar as comunidades abrangidas pela nossa área de permissão através de patrocínios, inclusive disponibilizando a nossa infraestrutura.

### Indicadores Sociais Externos

Comunidade

<b>a) Gerenciamento do impacto da empresa na comunidade de entorno</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Número de reclamações da comunidade – impactos causados pelas atividades da empresa.	0	0	0
Número de melhoras implantadas nos processos da empresa a partir das reclamações da comunidade	0	0	0
<b>b) Envolvimento da empresa em sinistros relacionados com terceiros</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Montante reinvidicado em processos judiciais	0	0	0
Valor provisionado no ativo / (passivo) (R\$ Mil)	0	0	0
Número de processos judiciais existentes	0	0	0
Número de pessoas vinculadas nos processos	0	0	0
<b>c) Tarifa de Baixa Renda</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Número de clientes/consumidores com tarifa de baixa renda.	98	84	39
Total de clientes/consumidores com tarifa de baixa renda em relação ao total de clientes/consumidores residenciais (%)	2,04%	1,80%	0,88%
<b>d) Envolvimento da empresa com ação social</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Recursos aplicados em educação (R\$ Mil)	0	0	0
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$ Mil)	0	0	0
Recursos aplicados em cultura (R\$ Mil)	0	0	0
Outros recursos aplicados em ações sociais (R\$ Mil)	17,52	19,90	16,60
Valor destinado à ação social (não incluir obrigações legais, nem tributos, nem benefícios vinculados à condição de funcionários da empresa (%)).	0,00%	0,00%	0,00%
Do total destinado à ação social, percentual correspondente a doações em produtos e serviços (%).	0,00%	0,00%	0,00%
Do total destinado à ação social, percentual correspondente a doações em espécie.	0,00%	0,00%	0,00%
Do total destinado à ação social, percentual correspondente a investimentos em projeto social próprio.	0,00%	0,00%	0,00%
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa / total de empregados (%).	0,00%	0,00%	0,00%
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários.	0	0	0
Consumidores cadastrados no Programa Bolsa Família/Número de consumidores do segmento “baixa renda” (%).	100%	100%	100%
<b>e) Envolvimento da empresa em projetos culturais, esportivos, etc. (Lei Rouanet)</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Montante de recursos destinados aos projetos (R\$ Mil)	0	0	0



Número de projetos beneficiados pelo patrocínio	0	0	0
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R\$ Mil)*	0	0	0

## Governo e Sociedade

Nossa Empresa não têm participado de programas governamentais, antes, têm tido o seu foco mais diretamente ligado à vida e necessidades de sua região e área de concessão. Por esse motivo, os indicadores abaixo seguem sem valor:

### Indicadores Sociais Externos

Governo e Sociedade

a) Gerenciamento do impacto da empresa na comunidade de entorno	2013	2012	2011
Recursos alocados em programas governamentais (não obrigados por lei) federais, estaduais e municipais (R\$ Mil).	0	0	0
Número de iniciativas / eventos / campanhas voltadas para o desenvolvimento da cidadania (exercício de voto, consumo consciente, práticas anticorrupção, direito das crianças etc.)	0	0	0
Recursos publicitários destinados a campanhas institucionais para o desenvolvimento da cidadania (R\$ Mil).	0	0	0
Recursos investidos nos programas que utilizam incentivos fiscais / total de recursos destinados aos investimentos sociais (%).	0,00%	0,00%	0,00%

## 4.3 Indicadores do Setor Elétrico

### Universalização

Obs: Atualmente os domicílios na área de atuação da CERIS estão totalmente atendidos, visto que estamos em área de preservação total de manancial cujas ligações somente são atendidas após a apresentação da “carta de anuência” emitido pela Secretaria do Meio Ambiente para comprovação de propriedade devidamente regularizada.

Segue quadro demonstrativo, o qual justificamos a ausência de valores:

Universalização	2013	2012	2011
Metas de atendimento	0	0	0
Atendimentos efetuados (no)	0	0	0
Cumprimento de metas (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Total de municípios universalizados	0	0	0
Municípios universalizados (%)	100,00%	100,00%	100,00%
Programa Luz Para Todos	2013	2012	2011
Metas de atendimento	0	0	0
Número de atendimentos efetuados (A)	0	0	0
Cumprimento de metas (%)	0,00%	0,00%	0,00%

### Programa Luz para Todos

Origem dos Recursos Investidos (R\$ Mil)	2013	2012	2011
Governo federal	0,00	0,00	0,00
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE			
Reserva Global de Reversão – RGR	0,00	0,00	0,00
Governo estadual	0,00	0,00	0,00
Próprios	0,00	0,00	0,00

Outros	0,00	0,00	0,00
Total dos recursos aplicados (B)	0,00	0,00	0,00
O&M	0,00	0,00	0,00
Custo médio por atendimento (B/A)	0,00	0,00	0,00

## Tarifa de Baixa Renda

Esta planilha contempla todos os consumidores com domicílios atendidos como Baixa Renda, enquadrados nas Resolução ANEEL N° 246 de abril de 2002, Resolução ANEEL N° 485 de agosto de 2002 e a Lei 12.212 de 20/01/2010.

<b>Baixa Renda</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Número de domicílios atendidos como “baixa renda”.	98	84	39
Total de domicílios “baixa renda” do total de domicílios atendidos (clientes/consumidores residenciais) (%).	2,04%	1,80%	0,88%
Receita de faturamento na subclasse residencial “baixa renda” (R\$ Mil).	72,80	52,51	58,70
Total da receita de faturamento na subclasse residencial “baixa renda” em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial	1,47%	0,97%	1,23%
Subsídio recebido (ELETROBRÁS), relativo aos consumidores “baixa renda” (R\$ Mil).	0,00	0,00	0,00

## Programa de Eficiência Energética – PEE

Os Programas de Eficiência Energética – PEE, tem como objetivo promover a utilização racional da energia elétrica e combate ao desperdício em todos os setores da economia. O projeto PEE previsto para 2013 foi iniciado no mês de dezembro, onde foram feitos os primeiros desembolsos para compra de geladeiras a serem distribuídas para os consumidores.

O PEE referente a 2010, denominado “Atendimento a Comunidades de Baixo Poder Aquisitivo”, este projeto foi do tipo cooperado, onde a CETRIL foi a proponente e as demais Permissionária foram as cooperadas, fez a substituição de lâmpadas incandescentes de 60W e 100 W por lâmpadas LFC’s. Foram distribuídas 4.000 unidades de LFC’s de 20W/110V, todas possuidoras do Selo PROCEL / INMETRO DE DESEMPENHO, beneficiando 985 (novecentos e oitenta e cinco) consumidores selecionados para esse projeto. Foram distribuídos material informativo e explicativo (folder / cartilha), contendo orientações sobre o uso eficiente e seguro da energia elétrica, promovendo o combate ao seu desperdício.

## Indicadores do Setor Elétrico

### Programa de Eficientização Energética (PEE)

#### Origem dos Recursos – Por classe de Consumidores (R\$ Mil)

<b>Residencial</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Sem ônus para o consumidor (A)	0	0	0
Com ônus para o consumidor (B)	0	0	0
Total dos recursos no segmento (C)	0	0	0
Total de unidades atendidas no segmento (D)	0	0	0
Recurso médio por consumidor (C/D)	0	0	0
<b>Residencial Baixa Renda</b>			
Sem ônus para o consumidor (A)	0	0	0
Com ônus para o consumidor (B)	0	0	0
Total dos investimentos no segmento (C)	0	0	0
Total de unidades atendidas no segmento (D)	0	0	0
Investimento médio por consumidor (C/D)	0	0	0

<b>População atendida (no habitantes total residencial + baixa renda) (E)</b>	0	0	0
<b>Investimento médio por população atendida (custo total: residencial + baixa renda por hab.) (C/E)</b>	0	0	0
<b>Comercial</b>			
Sem ônus para o consumidor (A)	0	0	0
Com ônus para o consumidor (B)	0	0	0
Total dos investimentos no segmento (C )	0	0	0
Total de unidades atendidas no segmento (D)	0	0	0
Investimento médio por consumidor (C/D)	0	0	0
<b>Industrial</b>			
Sem ônus para o consumidor (A)	0	0	0
Com ônus para o consumidor (B)	0	0	0
Total dos investimentos no segmento (C )	0	0	0
Total de unidades atendidas no segmento (D)	0	0	0
Investimento médio por consumidor (C/D)	0	0	0
<b>Rural</b>			
Sem ônus para o consumidor (A)	0	0	0
Com ônus para o consumidor (B)	0	0	0
Total dos investimentos no segmento (C )	0	0	0
Total de unidades atendidas no segmento (D)	0	0	0
Investimento médio por consumidor (C/D)	0	0	0
<b>Iluminação Pública</b>			
Sem ônus para o consumidor (A)	0	0	0
Com ônus para o consumidor (B)	0	0	0
Total dos investimentos no segmento (C )	0	0	0
Total de kW instalados (F)	0	0	0
Investimento médio por kW instalado (C/F)	0	0	0
<b>Serviço Público</b>			
Sem ônus para o consumidor (A)	0	0	0
Com ônus para o consumidor (B)	0	0	0
Total dos investimentos no segmento (C )	0	0	0
Total de unidades atendidas no segmento (D)	0	0	0
Investimento médio por consumidor (C/D)	0	0	0
<b>Poder Público</b>			
Sem ônus para o consumidor (A)	0	0	0
Com ônus para o consumidor (B)	0	0	0
Total dos investimentos no segmento (C )	0	0	0
Total de unidades atendidas no segmento (D)	0	0	0
Investimento médio por consumidor (C/D)	0	0	0
<b>Origem dos Recursos (R\$ Mil)</b>			
<b>Tipo de projeto</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<b>Gestão Energética Municipal</b>			
Recursos investidos próprios	0	0	0
Recursos investidos de terceiros	0	0	0
Total dos recursos	0	0	0
<b>Educação – conservação e uso racional de energia</b>			
Recursos investidos próprios	0	0	0
Recursos investidos de terceiros	0	0	0
Total dos recursos	0	0	0
<b>Residencial Baixa Renda</b>			
Troca de Lâmpadas	0	0	0

Troca de Geladeiras	0	0	0
<b>Aquecimento solar (para substituição de chuveiros elétricos)</b>			
Recursos investidos próprios	0	0	0
Recursos investidos de terceiros	0	0	0
Total dos recursos	0	0	0
<b>Rural</b>			
Recursos investidos próprios	0	0	0
Recursos investidos de terceiros	0	0	0
Total dos recursos	0	0	0

### Total dos Recursos em Projetos de Eficientização Energética (R\$ Mil)

	2013	2012	2011
Sem ônus para o consumidor	0	0	0
Com ônus para o consumidor	0	0	0
Total dos recursos	0	0	0

### Participação relativa dos Recursos em Projetos de Eficientização Energética (R\$ Mil)

Por classes de consumidores	2013	2012	2011
Recursos no segmento Residencial sobre Total investido no PEE (%)	0	0	0
Recursos no segmento "Baixa Renda" sobre Total investido no PEE (%)	0%	0%	0%
Recursos no segmento Comercial sobre Total investido no PEE (%)	0	0	0
Recursos no segmento Industrial sobre Total investido no PEE (%)	0	0	0
Recursos no segmento Rural sobre Total investido no PEE (%)	0	0	0
Recursos no segmento Iluminação Pública sobre total investido no PEE (%)	0	0	0
Recursos no segmento Serviço Público sobre Total investido no PEE (%)	0	0	0
Recursos no segmento Poder Público sobre Total investido no PEE (%)	0	0	0

#### Por tipos de projetos

Recursos no segmento Gestão Energética sobre Total de recursos no PEE (%)	0%	0%	0%
Recursos no segmento Educação sobre Total de recursos no PEE (%)	0	0	0
Recursos no segmento Aquecimento Solar sobre Total de recursos no PEE (%)	0	0	0

### Eficientização Energética

	2013	2012	2011
<b>Residencial</b>			
Energia economizada (em MWh) / ano	0	0	0
Redução na demanda de ponta (em MW)	0	0	0
Custo evitado com a energia economizada	0	0	0
<b>Residencial baixa renda</b>			
Energia economizada (em MWh) / ano	0	0	0
Redução na demanda de ponta (em MW)	0	0	0
Custo evitado com a energia economizada	0	0	0
<b>Comercial</b>			
Energia economizada (em MWh) / ano	0	0	0
Redução na demanda de ponta (em MW)	0	0	0
Custo evitado com a energia economizada	0	0	0
<b>Industrial</b>			
Energia economizada (em MWh) / ano	0	0	0
Redução na demanda de ponta (em MW)	0	0	0
Custo evitado com a energia economizada	0	0	0
<b>Rural</b>			
Energia economizada (em MWh) / ano	0	0	0
Redução na demanda de ponta (em MW)	0	0	0
Custo evitado com a energia economizada	0	0	0
<b>Iluminação pública</b>			

Energia economizada (em MWh) / ano	NA	NA	NA
Redução na demanda de ponta (em MW)	NA	NA	NA
Custo evitado com a energia economizada	NA	NA	NA
<b>Serviço público</b>			
Energia economizada (em MWh) / ano	0	0	0
Redução na demanda de ponta (em MW)	0	0	0
Custo evitado com a energia economizada	0	0	0
<b>Poder público</b>			
Energia economizada (em MWh) / ano	0	0	0
Redução na demanda de ponta (em MW)	0	0	0
Custo evitado com a energia economizada	0	0	0
<b>Aquecimento solar</b>			
Energia economizada (em MWh) / ano	0	0	0
Redução na demanda de ponta (em MW)	0	0	0
Custo evitado com a energia economizada	0	0	0
<b>Eficientização interna (na empresa)</b>			
Energia economizada (em MWh) / ano	0	0	0
Redução na demanda de ponta (em MW)	0	0	0
Custo evitado com a energia economizada	0	0	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

## Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Científico (P&D)

O Programa de P&D, (Programa de Pesquisa e Desenvolvimento) é um projeto regulamentado pela ANEEL, que estabelece as diretrizes e orientações que buscam inovações para fazer frente aos desafios tecnológicos e os de mercado das empresas, gerando economia para seus clientes e eficiência na operação e renovação de energia.

Em 2008, com a publicação da Resolução Normativa da ANEEL nº 316, a qual aprovou o novo manual de P&D, dentre outras novidades, destaca-se a característica dos projetos serem fluxo contínuo, isto é, se existir uma idéia inovadora de projeto, a permissionária não necessita mais submeter a ANEEL a análise do mesmo, somente informa a Agência, e o projeto pode ser iniciado em qualquer tempo.

Em 2013 foi concluído o projeto iniciado em 2010, ao qual tinha como principal objetivo o desenvolvimento de um sistema híbrido de detecção e localização e faltas permanentes em sistemas de distribuição urbanos e rurais. Este projeto foi desenvolvido em sistema cooperativo com outras Permissionárias e Concessionárias.

### Indicadores do Setor Elétrico

#### Recursos aplicados em Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Científico R\$ Mil

Por temas de pesquisa (Manual de P&D – ANEEL)	Meta	2013	2012	2011
Eficiência energética (A)	-	-	-	-
Fonte renovável ou alternativa (B)	-	-	-	-
Meio ambiente (C)	-	-	-	-
Qualidade e confiabilidade (D)	32,00	32,00	-	-
Planejamento e operação (E)	-	-	-	-
Supervisão, controle e proteção (F)	-	-	-	-
Medição (G)	-	-	-	-
Transmissão de dados via rede elétrica (H)	-	-	-	-
Novos materiais e componentes (I)	-	-	-	-
Desenvolvimento de tecnologia de combate à fraude e furto (J)	-	-	-	-

#### Total de investimentos em P&D (K)

Recursos aplicados em Eficiência Energética (A) sobre Total investido	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
---	-------	-------	-------	-------

em P&D (K) (%)				
Recursos aplicados em Fonte Renovável ou Alternativa (B) sobre Total investido em P&D (K) (%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Recursos aplicados em Meio Ambiente (C) sobre Total investido em P&D (K) (%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Recursos aplicados em Qualidade e Confiabilidade (D) sobre Total investido em P&D (K) (%)	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Recursos aplicados em Planejamento e Operação (E) sobre Total investido em P&D (K) (%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Recursos aplicados em Supervisão, Controle e Proteção (F) sobre Total investido em P&D (K) (%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Recursos aplicados em Medição (G) sobre Total investido em P&D (K) (%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Recursos aplicados em Transmissão de Dados Via Rede Elétrica (H) sobre Total investido em P&D (K) (%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Recursos aplicados em Novos Materiais e Componentes (I) sobre Total investido em P&D (K) (%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Recursos aplicados em Desenvolvimento de Tecnologia de Combate à Fraude e Furto (J) sobre Total investido em P&D (K) (%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Obs. A CERIS atualmente possui um empreendimento em conjunto, feito por meio do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) que é realizado de forma cooperada com outras empresas do Setor Elétrico, atendendo as obrigatoriedades da ANEEL. Até o exercício de 2013 houve desembolsos no total de R\$/mil 45,61, sendo que o custo do projeto encerrado em 2013 foi de R\$ 32,00. Destacamos abaixo o projeto em andamento:

**ANEEL PD-103-0002/2011** - Sistema Integrado para Indicação de Ações Técnicas de Combate às Perdas Elétricas em Redes de Distribuição Urbanas e Rurais de MT e BT Através da Monitoração Online Centralizada de Grandezas Elétricas, com desenvolvimento previsto em 36 meses (início em 01 de fevereiro de 2012).

# 5 Dimensão Ambiental

O Programa de Eficiência Energética – PEE ciclo 2008/2009, executado em 2010, denominado “Atendimento a Comunidades de Baixo Poder Aquisitivo”, criou um projeto baseado em uma ação educativa junto aos seus consumidores com o objetivo de divulgar o projeto e explicar sua importância e seus benefícios adicionalmente foi confeccionado e distribuindo material informativo e explicativo, contendo orientações sobre o uso correto da energia elétrica.

Este projeto foi do tipo cooperado, onde a CETRIL foi a proponente e as demais Permissionária foram as cooperadas, fez a substituição de lâmpadas incandescentes de 60W e 100 W por lâmpadas LFC’s. Foram distribuídas 4.000 unidades de LFC’s de 20W/110V, todas possuidoras do Selo PROCEL / INMETRO DE DESEMPENHO, beneficiando 985 (novecentos e oitenta e cinco) consumidores selecionados para esse projeto. Foram distribuídos material informativo e explicativo (folder / cartilha), contendo orientações sobre o uso eficiente e seguro da energia elétrica, promovendo o combate ao seu desperdício.

Foram entregues 04 (quatro) unidades de LFC’s para cada consumidor residencial enquadrado no projeto.

As lâmpadas incandescentes foram recolhidas e descartadas pela CERIS de maneira ecologicamente correta, onde a Permissionária possui o Certificado de Processamento e, quanto ao descarte das lâmpadas LFC’s, após sua vida útil, os consumidores foram orientados a proceder de maneira ecologicamente correta, conforme legislação vigente e as instruções do fabricante.

## Educação Ambiental

Nossos programas visam incentivar a diminuição do consumo de energia no horário entre 18h a 21 hs, bem como a aprendizagem de reciclagem que, também, é uma forma de colaborar e reduzir custos sociais e ambientais.

## Eficientização Energética

Eficiência Energética é a implementação de estratégias e medidas para combater o desperdício de energia, desde o processo de transformação, até quando de sua utilização. Existem várias formas de combate ao desperdício de energia que nos interessa e, em particular, aquelas que são utilizadas pelos consumidores, tais como: a eletricidade, a gasolina, o álcool, óleo diesel, gás natural, etc.

A CERIS tem se esforçado para criar a cultura de Eficientização Energética, como podemos ver a baixo:

## P&D Voltados ao Meio Ambiente

Apesar de nosso projeto não ser voltado a preservação ao meio ambiente, a CERIS já executa o serviço de poda de árvores com o intuito de evitar danos na rede elétrica e conseqüentemente nas árvores.

## Cultura, Esporte e Turismo

O incentivo à prática de esportes está presente na cartilha da Empresa moderna e, está levando para o ambiente de trabalho, precaução e preocupação com a qualidade de vida dos funcionários. Tendo estes hábitos saudáveis, trabalharão mais satisfeitos e com melhor rendimento para ambos.

**CIPA CERIS:** Os membros da CIPA na CERIS abordam temas relacionados à prevenção de acidentes, saúde, primeiros socorros etc...Faz-se reuniões mensais, realizadas no escritório da CERIS e os membros da CIPA orientam seus colaboradores, verificando se os mesmos estão fazendo uso adequado dos equipamentos disponibilizados pela Empresa e dentro dos padrões de segurança.

**Educação:** A CERIS reembolsa parte das despesas com mensalidades de seus empregados para cursos profissionalizantes, até o limite de R\$ 0,30 (Reais/mil) mensais por empregado, quando cursado em estabelecimento regular de ensino, e até 50% do valor para graduação e pós.

## 5.1 Indicadores Ambientais

Apesar de nossa Empresa atuar quase que exclusivamente em áreas urbanas, procura evitar quaisquer atitudes que venham a agredir o meio ambiente. Segue abaixo demonstrativos de nossa Dimensão Ambiental:

### Dimensão Ambiental

#### Indicadores Ambientais

<b>Recuperação de Áreas Degradadas</b>	<b>Meta</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Área preservada e/ou recuperada por manejo sustentável de vegetação sob as linhas de transmissão e distribuição (em ha).	0	0	0	0
Área preservada / total da área preservada na área de concessão exigida por lei (%).	0	100%	100%	100%
Contribuição para o aumento de áreas verdes nos municípios pelo Programa de Arborização Urbana (em ha).	0	0	0	0
Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana (em km).	0	0	0	0
Percentual da rede protegida isolada / total da rede de distribuição na área urbana.	0%	0%	0%	0%
Gastos com gerenciamento do impacto ambiental (arborização, manejo sustentável, com equipamentos e redes protegidas). (R\$ Mil)	0	0	0	0
Quantidade de acidentes por violação das normas de segurança ambiental.	0	0	0	0
Número de autuações e/ou multas por violação de normas ambientais.	0	0	0	0
Valor incorrido em autuações e/ou multas por violação de normas ambientais. (R\$ Mil)	0	0	0	0
<b>Geração e tratamento de resíduos</b>	<b>Meta</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Emissão	0	0	0	0
Volume anual de gases do efeito estufa (CO <sub>2</sub> , CH <sub>4</sub> , N <sub>2</sub> O, HFC, PFC, SF <sub>6</sub> ), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO <sub>2</sub> equivalentes).	0	0	0	0
Volume anual de emissões destruidoras de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes).	0	0	0	0
Efluentes				
Volume total de efluentes	0	0	0	0
Volume total de efluentes com tratamento	0	0	0	0
Percentual de efluentes tratados (%)	0%	0%	0%	0%
<b>Sólidos</b>				
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, detritos, entulho etc.).	0	0	0	0
Percentual de resíduos encaminhados para reciclagem sem vínculo com a empresa.	0%	0%	0%	0%
Percentual de resíduos reciclados por unidade ou entidade vinculada à empresa (projeto específico).	%	%	%	%
Gastos com reciclagem dos resíduos (R\$ Mil)	0	0	0	0
Percentual do material de consumo reutilizado (matérias-primas, equipamentos, fios e cabos elétricos).	%	%	%	%
Gastos com destinação final de resíduos não perigosos. (R\$ Mil)	0	0	0	0
<b>Manejo de resíduos perigosos</b>	<b>Meta</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Percentual de equipamentos substituídos por óleo mineral isolante sem PCB (Ascarel).	0%	0%	0%	0%
Percentual de lâmpadas descontaminadas em relação ao total substituído na empresa.	0%	0%	0%	0%
Percentual de lâmpadas descontaminadas em relação ao total substituído nas unidades consumidoras.	0%	0%	0%	0%
Gastos com tratamento e destinação de resíduos tóxicos (incineração, aterro, biotratamento etc.).	0	0	0	0



<b>Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais da organização</b>	<b>Meta</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Consumo total de energia por fonte:				
hidrelétrica (em kWh)	0	38.535	38.833	35.697
combustíveis fósseis	0,00	0	0	0
- fontes alternativas (A61 energia eólica, energia solar etc.)	0,00	0	0	0
Consumo total de energia (em kWh)	0	38.535	38.833	35.697
Consumo de energia por kWh distribuído (vendido)	0	0,00253	0,00262	0,00257
<b>Consumo total de combustíveis fósseis pela frota de veículos da empresa por quilômetro rodado.</b>				
diesel	0,400	0,558	0,207	0,231
gasolina	0,200	0,250	0,208	0,183
álcool	0,100	0,112	0,422	0,066
gás natural	0,00	0	0	0
Consumo total de água por fonte (em m3):	0	0	0	0
abastecimento (rede pública)	0	0	0	0
fonte subterrânea (poço)	0,00	0	0	0
captação superficial (cursos d'água)	0,00	0	0	0
Consumo total de água (em m3)	850	409,9	355,7	328
Consumo de água por empregado (em m3)	19,77	8,37	7,73	7,13
Redução de custos obtida pela redução do consumo de energia, água e material de consumo. (R\$ Mil)	0	0	0	0
<b>Origem dos Produtos – material de consumo</b>	<b>Meta</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Percentual do material adquirido em conformidade com os critérios ambientais verificados pela empresa / total de material adquirido.	%	%	%	%
Percentual do material adquirido com Selo Verde ou outros (Procel, Inmetro etc.).	%	%	%	%
Percentual do material adquirido com certificação florestal (Imaflora, FSC e outros).	%	%	%	%
<b>Educação e conscientização ambiental</b>	<b>Meta</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<b>Educação ambiental – Comunidade – Na organização</b>				
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental.	0	0	0	0
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental / total de empregados.	%	%	%	%
Número de horas de treinamento ambiental / total de horas de treinamento.	0	0	0	0
Recursos Aplicados (R\$ Mil)	0	0	0	0
<b>Educação ambiental – Comunidade</b>				
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas.	0	0	0	0
Percentual de escolas atendidas / número total de escolas da área de concessão.	%	%	%	%
Número de alunos atendidos.	0	0	0	0
Percentual de alunos atendidos / número total de alunos da rede escolar da área de concessão.	%	%	%	%
Número de professores capacitados.	0	0	0	0
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas.	0	0	0	0
Percentual de escolas atendidas / número total de escolas da área de concessão.	%	%	%	%
Número de alunos atendidos.	0	0	0	0
Percentual de alunos atendidos / número total de alunos da rede escolar da área de concessão.	%	%	%	%
Recursos Aplicados (R\$ Mil)	0	0	0	0
<b>PEEs destinados à formação da cultura em conservação e uso racional de energia</b>	<b>Meta</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Número de domicílios do segmento baixa renda atendidos pelo programa.	0	0	0	0
Percentual de domicílios do segmento baixa renda atendidos pelo programa sobre total de domicílios do segmento baixa renda.	60%	0%	0%	0%

Número de equipamentos eficientes doados.	0	0	0	0
Número de domicílios atendidos para adequação das instalações elétricas da habitação.	0	0	0	0
Número de profissionais eletricitistas treinados pelo programa.	0	0	0	0
PEEs Aquecimento solar	0	0	0	0
Número de sistemas de aquecimento solar instalados.	0	0	0	0
PEEs Gestão energética municipal	0	0	0	0
Número de municípios atendidos pelo programa de gestão energética municipal.	0	0	0	0
Percentual de municípios atendidos sobre total de municípios da área de concessão.	%	%	%	%

<b>P&amp;D Voltados ao Meio Ambiente</b>	<b>Meta</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Recursos Aplicados (R\$ Mil)	0	0	0	0
Número de Patentes registradas no INPI	0	0	0	0
<b>Cultura, Esporte e Turismo</b>	<b>Meta</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Recursos Aplicados (R\$ Mil)	0	0	0	0
<b>Saúde</b>	<b>Meta</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Recursos Aplicados (R\$ Mil)	0	0	0	0

## Indicadores Ambientais – Geração e Transmissão

Não há demonstração dos indicadores voltados exclusivamente à Geração e Transmissão por não atuarmos nestas áreas.

# 6 Dimensão Ambiental

## 6.1 Balanço Social

Cooperativa de Eletrificação da Região de Itapecerica da Serra

CNPJ: 57.384.943/0001-82

Demonstração do Balanço Social - 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de reais)

	2013			2012		
	R\$ mil			R\$ mil		
<b>1 - Base de cálculo</b>						
Receita Líquida (RL)	4.559,32			5.732,03		
Lucro Operacional (LO)	- 84,07			513,71		
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	2.184,97			1.928,83		
	<b>% sobre</b>			<b>% sobre</b>		
<b>2 - Indicadores sociais internos</b>						
	<b>R\$ mil</b>	<b>FPB</b>	<b>RL</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>FPB</b>	<b>RL</b>
Alimentação - Auxílio alimentação e outros	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Encargos sociais compulsórios	515,99	23,62%	11,32%	425,57	22,06%	7,42%
Entidade de previdência privada	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Saúde - Convênio assistencial e outros benefícios	337,80	15,46%	7,41%	197,12	10,22%	3,44%
Segurança no trabalho - CIPA e exames periódicos	5,88	0,27%	0,13%	6,41	0,33%	0,11%
Educação - Auxílio educação	1,80	0,08%	0,04%	1,80	0,09%	0,03%
Capacitação e desenvolvimento profissional	35,12	1,61%	0,77%	47,73	2,47%	0,83%
Auxílio creche	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Participação nos resultados	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Vale-transporte - excedente	4,42	0,20%	0,10%	4,36	0,23%	0,08%
Outros Benefícios	26,83	1,23%	0,59%	7,53	0,39%	0,13%
<b>Total</b>	<b>927,84</b>	<b>42,46%</b>	<b>20,35%</b>	<b>690,52</b>	<b>35,80%</b>	<b>12,05%</b>
	<b>% sobre</b>			<b>% sobre</b>		
<b>3 - Indicadores sociais externos</b>						
	<b>R\$ mil</b>	<b>LO</b>	<b>RL</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>LO</b>	<b>RL</b>
Educação - Programa Luz das Letras	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Cultura	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%

Saúde e Saneamento - Apoio social aos municípios	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Habitação - Reassentamento de famílias	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Esporte e lazer	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Doações e contribuições	19,47	-23,16%	0,43%	18,53	3,61%	0,32%
<b>Total de contribuições para a sociedade</b>	<b>19,47</b>	<b>-23,16%</b>	<b>0,43%</b>	<b>18,53</b>	<b>3,61%</b>	<b>0,32%</b>
Tributos - excluídos encargos sociais	1.343,50	-1598,07%	29,47%	1.492,52	290,54%	26,04%
<b>Total</b>	<b>1.362,97</b>	<b>-1621,23%</b>	<b>29,89%</b>	<b>1.511,05</b>	<b>294,15%</b>	<b>26,36%</b>

4 - Indicadores ambientais	% sobre			% sobre		
	R\$ mil	LO	RL	R\$ mil	LO	RL
Desapropriações de terras	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Estação ecológica - Fauna / Flora	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%

#### Relacionamento com a operação da empresa

Programa Social de Eletricidade Rural	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Rede Compacta ou Linha Verde	0,00	0,00%	0,00%	10,67	2,08%	0,19%
Programa de Eletrificação para População Carente	38,16	-45,39%	0,84%	0,00	0,00%	0,00%
Programa de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial	38,60	-45,91%	0,85%	0,00	0,00%	0,00%
Museu Ecológico	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Universidade Livre do Meio Ambiente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programas especiais / Projetos externos	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
<b>Total</b>	<b>76,76</b>	<b>-91,30%</b>	<b>1,68%</b>	<b>10,67</b>	<b>2,08%</b>	<b>0,19%</b>

**2013**      **2012**

#### 5 - Indicadores do corpo funcional

**Empregados no final do período**      **49**      **46**

**Escolaridade dos empregados**

Superior e extensão universitária	3	3
Ensino médio	20	19
Ensino fundamental	26	24
<b>Faixa etária dos empregados</b>		
Abaixo de 30 anos	8	8
De 30 até 45 anos (exclusive)	19	18
Acima de 45 anos	22	20
<b>Admissões durante o período</b>		
	5	1
<b>Mulheres que trabalham na empresa</b>		
	6	5
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de mulheres	33,33%	40,00%
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de gerentes	50,00%	50,00%
<b>Negros que trabalham na empresa</b>		
	4	4
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao nº total de negros	25,00%	25,00%
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao nº total de gerentes	25,00%	25,00%
<b>Portadores de deficiência física</b>		
	0	0
<b>Dependentes</b>		
	85	80
<b>Estagiários</b>		
	0	0

#### 6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial


<b>Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa</b>	<b>10,31</b>	<b>10,50</b>
Maior remuneração	7,22	6,72
Menor remuneração	0,70	0,64

#### Acidentes de trabalho

	3	2
--	---	---

  
Antonio César Gerassi

Presidente

  
Malvina Soares de Oliveira Pinto

Financeiro

  
Regivaldo das Virgens Silva

Téc. Contábil

TCCRC – 1SP198857/O-2

# 7 Conclusão

## 7.1 Conclusão

Este relatório teve como principal objetivo apresentar para a sociedade as ações da Cooperativa de Eletrificação da Região de Itapecerica da Serra - CERIS na busca da sustentabilidade em suas dimensões econômicas, ambiental e social, referindo-se ao desempenho até o ano de 2013.

Todos os dados contábeis e nas demonstrações financeiras foram previamente auditados por empresas independentes, conforme documentação que se encontra à disposição em nosso escritório.

---